



B0367

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-RADICALAR (DPPH) DE EXTRATOS E FLAVONÓIDES DE PFAFFIA TOWNSENDII

Luna Fascina (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Marcos José Salvador (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Os radicais livres são espécies altamente reativas e são produzidos pelos organismos ao longo dos processos oxidativos, como a respiração. Em sistemas biológicos, processos oxidativos podem ser associados ao metabolismo normal, mas quando a produção de radicais livres supera a capacidade antioxidante de um sistema, as espécies reativas de oxigênio (ROS) e de nitrogênio (RNS) podem reagir com proteínas, lipídeos e DNA, levando a um dano estrutural e/ou funcional, provocando quadros patológicos. Esse fato incentiva a prospecção de novas substâncias com atividade antioxidante. Neste estudo, procedeu-se a avaliação da atividade antioxidante dos extratos brutos (hexânico e etanólico) e de dois flavonóides isolados de *Pfaffia townsendii* (planta total). Na análise da atividade antiradicalar, utilizou-se o ensaio DPPH, tendo como padrão o flavonóide quercetina, sendo o resultado dado pela IC_{50} , ou seja, a capacidade do extrato ou substância analisada de reduzir 50% do radical DPPH presente. O ensaio DPPH foi realizado tanto para os extratos, quanto para os flavonóides isolados (patuletina e rutina), obtendo-se para as amostras ativas (extrato etanólico e os dois flavonóides isolados) valores de IC_{50} menores que 83,22 mg/mL (Agradecimento: FAPESP, FAEPEX-Unicamp).

Pfaffia townsendii - Antioxidantes - Flavonóides